

BEBÊ RENA: SÉRIE TRUE

CRIME ESTÁ TIRANDO O

SONO DOS ASSINANTES P12



DIÁRIO DO ESTADO

Brasil, Quarta-feira, 24 de Abril de 2024 · Ano 18 · nº 3464 · Fundado em 11 de Março de 2005 · diariodoestado.com.br · R\$1,50

Pré-candidato Alexandre Braga propõe IPTU Social em Senador Canedo

O pré-candidato a prefeito de Senador Canedo, Alexandre Braga, do partido AGIR, quer implementar o IPTU Social na cidade. A proposta visa aliviar o fardo financeiro sobre os cidadãos de baixa renda que lutam para pagar seus impostos. A ideia é inspirada em uma iniciativa do ex-prefeito de Aparecida, Maguito Vilela, e que é adotada atualmente pelo prefeito de Goiânia, Rogério Cruz, atendendo 14 mil pessoas na capital. **p4**



CAIADO ARTICULA CRIAÇÃO DE LINHA DE CRÉDITO PARA SEGURANÇA DOS ESTADOS P2



SARA ANDRADE

Mudanças climáticas afetam saúde de mais de 70% dos trabalhadores no mundo



MARÍLIA NOLETO

Somente 1 a cada 5 pré-candidatos às prefeituras das capitais são mulheres



FABIO AUGUSTO

Dez anos depois, Marco Civil da Internet ainda enfrenta desafios para ser cumprido

(62) 3010-4014

(62) 98219-1904

[/diariodoestado](https://www.facebook.com/diariodoestado)

jornalismo@diariodoestado.com.br



Caiado articula criação de linha de crédito para segurança dos estados

REDAÇÃO

O Banco de Brasília (BRB) apresentou, durante reunião do Consórcio Interestadual de Desenvolvimento do Brasil Central (BrC), nesta terça-feira (23/4), uma linha de crédito para investimentos dos estados em segurança pública. O recurso foi articulado pelo governador Ronaldo Caiado, que formalizou o pedido na primeira reunião deste ano do BrC - entidade que preside.

Com a promessa de garantir as taxas mais competitivas do mercado, o BRB oferece a partir de agora financiamento para modernizar os equipamentos utilizados pelas polícias e contribuir para a eficácia das operações de combate à criminalidade.

“É específica para nós podermos adquirir tanto aeronaves, como helicópteros, veículos e armamento. Tudo aquilo que possa melhorar a nossa estrutura de combate ao crime no Brasil”, detalhou



Caiado, ao mencionar a falta de suporte nesta área por parte do governo federal.

“O BRB ouviu esse seu chamado [Caiado] e construímos uma linha de crédito específica. A gente dá um firme passo adiante em uma matéria tão relevante para o dia a dia”, afirmou o presidente da instituição financeira, Paulo Henrique Costa, ao explicar que o

recurso tem três anos de carência, 15 anos de prazo, taxas de juros diferenciadas e que pode custear inclusive a construção civil e “fortalecer a estrutura” das forças de segurança estaduais.

COOPERAÇÃO

O encontro ainda firmou acordo de cooperação com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

(PNUD). “Toda prática para desenvolver os estados é, sem dúvida, o que buscamos cada vez mais”, afirmou o chefe do Executivo goiano.

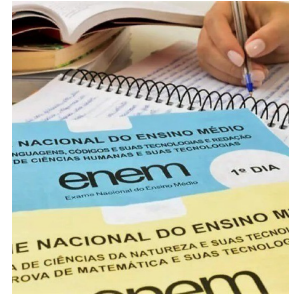
Essa última iniciativa visa potencializar a implementação e o monitoramento da Agenda 2030, instituída pela Organização das Nações Unidas (ONU) para o desenvolvimento sustentável do planeta. “Esperamos poder

promover inovações, apoiar uma economia de conhecimento, aumentar a confiança dos cidadãos na capacidade de gestão dos governos e na aceleração das políticas públicas e programas. Estamos atentos para desenvolver projetos específicos e colaborar com o Brasil Central”, afirmou o representante do PNUD, Claudio Providas.

PRÊMIO

Também foi lançado o Prêmio de Boas Práticas do Brasil Central. A iniciativa visa incentivar e valorizar o empenho dos profissionais que trabalham para melhorar a qualidade de vida e a segurança da população, bem como estimular a criação e implementação de políticas públicas eficientes e inovadoras em segurança pública. Podem participar servidores vinculados aos órgãos e entidades da administração pública direta e indireta dos entes consorciados.

Pedidos de isenção da taxa do Enem podem ser feitos até sexta-feira



REDAÇÃO

Termina na próxima sexta-feira (26) o prazo para pedir a isenção de pagamento da taxa de inscrição para a realização do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Os pedidos devem ser feitos pela Página do Participante, com o login único do Gov.br.

Têm direito a fazer o Enem de graça os alunos matriculados no 3º ano do ensino médio em 2024, em escola pública, e quem fez todo o ensino médio em escola pública ou como bolsista integral em escola privada. Também podem ser beneficiados participantes do programa Pé-de-Meia, do Ministério da Educação, e alunos de famílias de baixa renda, com registro no Cadastro Único para programas sociais do governo federal (CadÚnico).

O estudante que teve isenção no Enem 2023, mas não compareceu aos dois dias do exame, e quer participar da edição de 2024 gratuitamente precisa justificar a ausência. O prazo para a justificativa também encerra em 26 de abril.

O Enem é a principal porta de entrada para a educação superior no Brasil, por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e do Programa Universidade para Todos (Prouni). Os resultados do Exame são utilizados como critério único ou complementar dos processos seletivos, além de servirem de parâmetro para acesso a auxílios governamentais, como o proporcionado pelo Fies.

Membros da Força Jovem e Esquadrão são detidos em operação

REDAÇÃO

Membros das duas maiores torcidas organizadas rivais da capital caíram na mira da Polícia Civil de Goiás, por meio do Grupo Especial de Proteção ao Torcedor da Delegacia Estadual de Investigações Criminais. A Operação Contra-Ataque foi deflagrada esta terça-feira, 23, e resultou na prisão de seis integrantes e “simpatizantes” da Força Jovem e Esquadrão Vilanovense.

Os detidos são investigados por uma série de emboscadas e ataques mútuos ocorridos na região noroeste de Goiânia durante o campeonato Goiano de Futebol. Os crimes envolvem associação criminosa, lesões corporais graves e leves, além de roubo



majorado com uso de arma branca. Esta é a terceira operação desse tipo realizada pela PCGO somente este ano.

As investigações começaram após um ataque criminoso na noite de 9 de março, no setor Santa Efigênia, em Goiânia. Nesse incidente, o grupo associado à torcida

Força Jovem agrediu torcedores vilanovenses que retornavam de um jogo de futebol. As vítimas foram brutalmente espancadas com barras de ferro, e uma delas foi atingida no rosto por um disparo de rojão de foguete, resultando em várias lesões corporais.

Em retaliação, apenas

nove dias depois, em 18 de março, no Setor Recanto do Bosque, o grupo ligado à torcida Esquadrão Vilanovense emboscou torcedores esmeraldinos durante uma partida de futebol amador. Utilizando armas brancas e superioridade numérica, agrediram diversas vítimas e roubaram camisas da torcida adversária.

Na mesma noite (18), no setor Jardim São José, membros da Força Jovem abordaram um integrante da torcida organizada Esquadrão Vilanovense. Sob ameaça e com superioridade numérica, roubaram suas vestimentas, exibindo o feito como troféu em redes sociais.

OPERAÇÃO

Durante a Operação Contra-Ataque, a polícia

preendeu seis suspeitos, sendo quatro da Força Jovem e dois do Esquadrão Vilanovense. Além das prisões, foram apreendidas armas de fogo, armas brancas, celulares e material relacionado às torcidas organizadas.

Os nomes dos presos foram divulgados conforme a legislação vigente, visando à identificação de novas vítimas potenciais. Anteriormente, três indivíduos ligados ao Esquadrão Vilanovense já haviam sido presos durante a primeira fase das investigações.

A operação policial contou com o apoio tático da Coordenadoria de Operações e Recursos Especiais (CORE/GT3) e outras unidades da Delegacia Estadual de Investigações Criminais (DEIC).

DIÁRIO DO ESTADO

www.diariodoestado.com.br

FALE CONOSCO: (62) 3010-4014

DIRETOR ADMINISTRATIVO: Ernesto Guevera
EDITOR DE ARTE: Henrique Portilho
EDITOR EXECUTIVO: Bruno Vieira

jornalismo@diariodoestado.com.br

COMERCIAL

(62) 3095-1241 · 3093-3847 · 3095-1057
3095-6527 · 3095-2635 · 3095-7549
comercial@diariodoestado.com.br

SEDE: Rua 109, Nº 36, Setor Sul,
Goiânia - Goiás · CEP: 74.085-090
Tiragem: Atende a Lei Estadual nº 17.928/12
Circulação: Estado de Goiás · CNPJ: 24.946.442/0001-93

Edição digital
certificada: ICP
Brasil



PODER

DIÁRIO DO ESTADO

POSSE DOS NOVOS DIRIGENTES DO TRE-GO ESTÁ AGENDADA PARA 30 DE ABRIL



Goiás (TJGO) e deve contar com a presença do governador Ronaldo Caiado (UB), do prefeito Rogério Cruz (Solidariedade), de lideranças políticas, parlamentares e pré-candidatos, além de representantes de entidades de classe.

O futuro presidente do TRE-GO, Luiz Cláudio Veiga Braga, é natural de Goiânia. Formou-se em Direito pela Faculdade Anhanguera de Ciências Humanas. Ingressou no Ministério Público do Estado de Goiás em 1983 e, em 2009, assumiu o cargo de desembargador do TJGO pelo Quinto Constitucional. Ele também integra e preside a 2ª Câmara Criminal e a Seção Criminal.

Está confirmada para a próxima terça-feira, 30 de abril, às 9 horas, a posse dos novos dirigentes do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO), eleitos no dia 15 de fevereiro deste ano. Os desembargadores Luiz Cláudio Veiga Braga e Ivo Favaro assumirão os cargos de presidente e de vice-presidente, respectivamente, para o biênio 2024/2026. Favaro também ficará com o posto de corregedor regional eleitoral.

Ambos terão grandes responsabilidades pela frente, uma vez que 2024 é ano de eleições municipais. Aliás, no que diz respeito à condução do processo eleitoral em todas as 246 cidades de Goiás, os dois serão a autoridade máxima no estado.

A solenidade de posse será realizada no plenário do Tribunal de Justiça do Estado de

Ivo Favaro nasceu em São Paulo (SP) e formou-se em Direito pela Universidade Federal de Goiás (UFG). Exerceu a advocacia, foi assessor jurídico e depois secretário de Administração da Prefeitura de Mozarlândia e diretor do Colégio Estadual Costa e Silva localizado naquela cidade. Foi nomeado juiz de Direito em 1983; atuou como juiz eleitoral e foi nomeado desembargador do TJGO em 2009. Integra a 1ª Câmara Criminal e a Seção Criminal • **Thiago Marques**

DEPUTADA SILVY ALVES FECHA PARCERIA COM SANDRO MABEL NA REGIÃO NOROESTE DE GOIÂNIA



Além da atenção que dão aos seus pré-candidatos a prefeito espalhados pelo interior de Goiás, deputados federais também não se descuidam daqueles que irão apoiar para a Prefeitura de Goiânia. Nesta segunda-feira, 22, Silvy Alves (UB) fechou parceria com Sandro Mabel de olho na região Noroeste da capital (zona 147), onde ela teve mais do que o dobro de votos do segundo colocado nas eleições estaduais de 2022: 17.208, contra 6.433 de Gustavo Gayer (PL).

A deputada acertou em reunião com Mabel, pré-candidato ao Paço Municipal apoiado pelo governador Ronaldo (UB), que estará ao seu lado em locais de grande fluxo de pessoas – como feiras livres – em bairros como Vila Mutirão, São Carlos, Recanto do Bosque, Morada do Sol e Jardim

Curitiba, entre outros.

As andanças ao lado de Silvy convém para Mabel: além de ter sido a mais votada na região Noroeste, ela também foi a campeã de votos em Goiânia. Recebeu 117.297 (46%) de um total de 254.653 votos. Jornalista, ela concilia o mandato com apresentação do “SBT Notícias Goiás” na TV Serra Dourada e tem hoje cerca de 1,4 milhão de seguidores nas redes sociais. A deputada também preside o União Brasil Mulher em nível estadual. Portanto, visibilidade é o que não lhe falta.

Até o encontro desta segunda-feira, Sandro Mabel e Silvy Alves não se conheciam pessoalmente, embora tenham estado juntos durante o evento de filiação dele ao União Brasil no dia 4 de abril. Em função da vasta experiência parlamentar que adquiriu em Brasília (DF), onde até hoje tem bom trânsito (agora como presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás), ele se prontificou a colaborar com o mandato da deputada. O assessor político dela, o advogado e economista Carlos Júnior, também participou da reunião • **Thiago Marques**

NA CÂMARA DE GOIÂNIA, DEBATE ENTRE VEREADORES REVELA QUE PRÉ-CAMPANHA JÁ “PEGA FOGO”

Mais do que natural que os debates entre os vereadores na Câmara de Goiânia fossem contaminados pela disputa eleitoral que se avizinha. Uma análise dos discursos proferidos nos últimos dias – principalmente após o fim do prazo de filiações partidárias – revela que a campanha, ainda que não tenha se iniciado nas ruas, já “pega fogo” no plenário do Legislativo goianiense.

Neste contexto, a atuação de alguns parlamentares tem ganhado mais destaque. Caso de Aava Santiago, que preside o PSDB metropolitano e que tem o jornalista Matheus Ribeiro como pré-candidato a prefeito. Do vereador William Veloso (PL), apoiador do pré-candidato Gustavo Gayer (PL). E da vereadora Kátia Maria (PT), que está à frente do PT em Goiás, e que defende a candidatura ao Paço da deputada federal Adriana Accorsi (PT).

Kátia também preside a Comissão de Saúde daquele Poder. E é neste colegiado que o secretário municipal de Saúde, Wilson Pollara, fará prestação de contas da sua Pasta às 10 horas desta terça-feira, 23/4. A julgar pela ses-

sa da última quinta, 18/4, quando a petista tratou do assunto em plenário, Pollara será duramente questionado por ela e por colegas diante de veículos de comunicação que se interessam por pautas de apelo popular e que irão repercutir a reunião, já que a Saúde em Goiânia tem sido alvo de intensas críticas por parte da população.

Com seis meses à frente da Pasta, o secretário esteve na Casa em dezembro de 2023, quando encontrou ambiente mais tranquilo, já que havia assumido o cargo em outubro daquele mesmo ano. Desta vez será diferente. Conforme apuração da coluna, um dos pontos a serem abordados na Comissão de Saúde será a “falta de transparência” dos investimentos feitos pelo Paço, além da suposta falta de insumos e de profissionais nas unidades de saúde e de superlotação nos Cais.

Prato cheio para aqueles vereadores que, mesmo apoiadores de diferentes pré-candidatos, acabarão se unindo em críticas à gestão do prefeito Rogério Cruz (Solidariedade), que busca a reeleição • **Thiago Marques**

GRANDES SONHOS
REALIZADOS EM
PEQUENAS PARCELAS

PARCELAS A PARTIR DE
R\$ 8,00 POR DIA!

- NÃO PAGUE JUROS
- PREÇOS QUE CABEM NO SEU BOLSO



62 3607-7332 62 98269-1933

AV. ANHANGUERA, 3559 - SETOR LESTE UNIVERSITÁRIO, GOIÂNIA - GO, 74610-010

CONSORCIO
CICAL

ATACADÃO DAS LENTES

LABORATÓRIO PRÓPRIO

Qualidade com o Menor Preço



- ✓ ÓCULOS SOLARES
- ✓ LENTES PARA ÓCULOS
- ✓ LENTES DE CONTATO
- ✓ ARMAÇÕES PARA ÓCULOS

PREÇO
DE
ATACADÃO

(62) 3945-1950 / 99244-2975 / 98270-4676

Av. Anhanguera nº 5110, Sl. 302, Ed. Moacir Teles, Goiânia-GO
(ao lado da Praça do Bandeirante / Prédio do Banco Santander)



Esta página faz parte da edição impressa produzida pelo Diário do Estado com circulação em bancas de jornais e assinantes.
AUTENTICIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo site <https://diarioestado.com.br/pageflip/>

Somente 1 a cada 5 pré-candidatos às prefeituras das capitais são mulheres

REDAÇÃO

Nas eleições de 2024, as mulheres são apenas 1 em cada 5 pré-candidatos às prefeituras das capitais. Ao menos 172 pré-candidatos são cotados para concorrer à prefeitura nas capitais dos 26 estados. Destes, apenas 37 são mulheres, o equivalente a 20% do total. Mesmo com os incentivos da Justiça Eleitoral por mais diversidade de gênero, o avanço das candidaturas femininas tem como entraves as máquinas partidárias, pressão por anistias, disputas internas e negociações de alianças.

O PT é o partido com mais pré-candidaturas femininas nas capitais. Dez mulheres se apresentaram para a disputa, sendo 5 com os nomes já definidos: Adriana Accorsi (Goiânia), Camila Jara (Campo Grande), Natália Bonavides (Natal) e Candisse Matos (Aracaju) e Maria do Rosário (Porto Alegre). Em Goiás, as mulheres ocupam



Divulgação

35,3% das cadeiras na Câmara dos Deputados, porém nas Câmaras de Vereadores o número cai para apenas 14,3%, segundo dados do IBGE. Em relação às prefeitas eleitas em 2020, os dados do TSE mostram que dos 246 prefeitos no estado, apenas 34 são mulheres, representando 13,8%.

Uma das 5 vereadoras elei-

tas na Câmara Municipal de Goiânia, Aava Santiago (PSDB) explica sobre os principais obstáculos enfrentados por uma mulher hoje na política goiana. "O poder é predominantemente masculino em sua hegemonia. Não me refiro apenas ao poder político, mas também ao poder simbólico, social e econômico", afirma. Para a vere-

adora, a política é uma manifestação do poder, e assim como o poder é predominantemente pensado de maneira masculina, a política também o é.

"O poder não é algo compartilhado; sua estrutura é projetada para ser mantida. Portanto, aqueles que detêm o poder trabalham para permanecer nele, para perpetuar

sua posição e garantir que seus sucessores também permaneçam no poder", analisa Aava Santiago.

Sendo assim, a entrada das mulheres na política, ocupando cargos eletivos, inevitavelmente enfrenta resistência e desafia a manutenção da estrutura de poder estabelecida. Quando uma mulher ameaça o poder estabelecido, a resposta geralmente é uma reação que pode variar de uma abordagem amigável a uma mais incisiva. Como o poder é predominantemente estruturado, mantido e exercido por homens, a presença de mulheres pode ser vista como uma ameaça à ordem estabelecida.

Segundo a vereadora, quando mulheres decidem ingressar nesse espaço dominado por homens e disputar o poder, enfrentam diversos tipos de reações. "Essas reações podem incluir desde tentativas de marginalização

e desqualificação até formas mais sutis de discriminação e exclusão.", pontua Aava.

"Empoderamento não se resume a simplesmente sentir-se poderoso; trata-se de tomar ativamente o poder. Essa busca por poder, no entanto, enfrenta uma forte reação por parte das estruturas de poder estabelecidas, que são predominantemente masculinas", continua a vereadora. Como parlamentar, ela conta que já sofreu diversas formas de violência política de gênero, inclusive de colegas vereadores.

Essa reação virulenta do poder estabelecido tem raízes profundas na engenharia social que historicamente manteve as mulheres subjugadas e desfavorecidas. Essa engenharia social inclui uma variedade de mecanismos, desde normas culturais e expectativas de gênero até instituições e práticas que reforçam a desigualdade de gênero.

Pré-candidato Alexandre Braga propõe IPTU Social em Senador Canedo



REDAÇÃO

O pré-candidato a prefeito de Senador Canedo, Alexandre Braga, do partido AGIR, quer implementar o IPTU Social na cidade. A proposta visa aliviar o fardo financeiro sobre os cidadãos de baixa renda que lutam para pagar seus impostos.

A ideia é inspirada em uma iniciativa do ex-prefeito de Aparecida, Maguito Vilela, e que é adotada atualmente pelo prefeito de Goiânia, Rogério Cruz, atendendo 14 mil pessoas na capital.

"Chega de terrorismo da Prefeitura de Senador Canedo com nossos irmãos que não conseguem pagar o IPTU. Vamos criar o IPTU SOCIAL e você que é de baixa renda não vai mais pagar IPTU", diz Alexandre Braga.

O prefeitável aponta para a necessidade urgente de mudança na política local, criticando os grupos políticos que dominaram a região nas últimas décadas.

"É um absurdo as prefeituras que arrecadam mais de um bilhão de reais por ano façam isso. Mas isso

é culpa dos dois grupos políticos que estão em Senador Canedo há mais de quarenta anos no poder e só resolvem a vida deles. Chegou a hora da mudança", ressalta o pré-candidato.

Braga acredita que a implementação do IPTU Social será um passo significativo para garantir mais justiça social e reduzir o impacto econômico sobre as famílias de menor poder aquisitivo. Ele destaca que a iniciativa visa promover um ambiente mais inclusivo e igualitário em Senador Canedo.

Caiado critica a reforma tributária: "Governadores têm que comer disso"

REDAÇÃO

O governador Ronaldo Caiado defendeu nesta terça-feira (23/4), em Brasília, a mobilização dos governadores, principalmente junto ao Senado, para evitar maiores prejuízos com a regulamentação da reforma tributária. Entre as preocupações compartilhadas estão a possibilidade de duplicidade de tributos e concentração excessiva de poder pelo governo federal. "Nós somos os geradores de impostos, não cabe a nós receber um prato feito da União", defendeu Caiado.

O posicionamento foi dado durante Assembleia de Governadores do Consórcio Brasil Central com a participação do Comitê Nacional de Secretários de Fazenda, Finanças, Receita, Tributação ou Economia dos Estados e do Distrito Federal (Consefaz). Participaram da reunião representantes do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Rondônia, Maranhão e DF, incluindo governadores, vice-governadores e secretários de Economia.



Caiado, que preside o consórcio, defendeu não um confronto de propostas, mas o alinhamento de demandas dos estados brasileiros como caminho para mitigar os prejuízos econômicos aos entes federados. "Acredito que construir consenso é o caminho único", pontuou.

REFORMA

Discutida há cerca de 30 anos no Brasil, a reforma tributária foi aprovada pelo Congresso e promulgada no final do ano passado. Desde então, o governador goiano tem sido protagonista das discussões entre os estados

e a União sobre como colocá-la em prática. Os textos que tratam da regulamentação, elaborados pelo Ministério da Fazenda, devem ser apresentados à Câmara dos Deputados nesta quarta-feira (24/4).

Com ampla experiência no Parlamento, Caiado acredita que o diálogo entre os estados deve passar pelo Senado. "O único lugar que temos certo poder de pressão é o Senado. Não temos outro elemento, não existe outra figura que tenha a representatividade dos estados", avaliou ao propor uma sessão específica para que a regulamentação da reforma seja tratada.



Lula diz que não esqueceu da “cervejinha” nem da “picanha” e fala sobre a saidinha

REDAÇÃO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse, nesta terça-feira, 23, que não se esqueceu da “cervejinha” e nem da “picanha” que prometeu durante campanha eleitoral quando era, até então, candidato. Em café com jornalistas, o presidente falou que tem clareza de todas as coisas que prometeu para o povo brasileiro, além de “todas as coisas que eu disse que ia fazer e todas as coisas que vou fazer, certamente”.

“Sei que estamos plantando desenvolvimento, geração de emprego, melhoria das condições salariais, melhoria do salário mínimo. E tudo isso está acontecendo. Você pensa que eu esqueci da cervejinha e da picanha? Eu não esqueci e falo até hoje de que o preço da carne já baixou e tem que baixar mais.”

A fala veio quando o presidente minimizou os resultados



Divulgação

negativos em pesquisas com o argumento de que “sabe o que está fazendo”. Segundo ele, “um político qualquer que tiver preocupação com pesquisa no começo de seu mandato, efetivamente ele não está preparado”. No começo deste ano, diversas pesquisas

revelaram resultados negativos sobre a gestão 3 de Lula.

“No momento que as coisas começarem a acontecer, o povo vai fazer a avaliação correta do que está acontecendo no Brasil. As pessoas podem não gostar de um presidente, mas podem gostar da política que

está sendo colocada em prática nesse país”, argumentou.

SAIDINHA

O presidente Lula (PT) disse que “família é coisa sagrada” ao defender veto parcial do projeto que acaba com as saídas temporárias de presos, que

tinha sido aprovado pelo Congresso. Com isso, o presidente manteve as saidinhas para que os detentos possam visitar familiares em datas comemorativas. A decisão será ainda analisada pelo Congresso, e Lula disse lamentar caso a derrubem.

“O que nós vetamos: a proibição de o cidadão ou cidadã que não tenha cometido crime hediondo, estupro, crime de pedofilia, possa visitar parentes. É coisa de família, família é coisa sagrada, base principal da organização de uma sociedade”, disse.

“Como vai proibir cidadão que tá cumprindo pena, e se ele está cumprindo pena é que o Estado pensa que é possível recuperá-lo, e não cometeu crime considerado hediondo possa deixar de visitar parente? Tenho certeza que muitos daqueles que são contra, quando parente sair vai querer recebê-lo, porque família é coisa muito sagrada”, completou.

O chefe do Executivo disse ainda que “se o Congresso derrubar, é problema do Congresso”. “Posso lamentar, mas tenho que acatar”. A declaração foi dada durante café da manhã com jornalistas, no Palácio do Planalto. A tendência é que o Congresso Nacional derrube o veto presidencial, reestabelecendo as restrições.

O termo data comemorativa não está incluindo no texto da lei, mas contempla, por exemplo, visitas às famílias em feriados como o Natal ou os dias das Mães e dos Pais, com o intuito de ressocializar o preso. Cada estado estipula seu próprio calendário.

O benefício da saída temporária é concedido há quase quatro décadas pela Justiça a presos do sistema semiaberto que já tenham cumprido ao menos um sexto da pena, no caso de réu primário, e um quarto da pena, em caso de reincidência, entre outros requisitos.

Câmara aprova programa para setor de eventos com teto de R\$ 15 bilhões

REDAÇÃO

O plenário da Câmara dos Deputados aprovou, nesta terça-feira (23), o projeto de lei sobre as novas regras do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse). A proposta foi aprovada com o limite de R\$ 15 bilhões para o custo fiscal do benefício até dezembro de 2026, conforme queria o governo federal. O texto segue agora para análise dos senadores.

Na véspera da votação, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, se reuniu com líderes de partidos da base de apoio ao governo na Câmara para ajustes finais em relação ao texto. O projeto voltou a ser discutido na reunião de chefes de bancadas com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), nesta terça.

O receio da equipe econômica era que o valor ultrapassasse os R\$ 15 bilhões e abarcasse um número considerado excessivo de áreas contempladas.

A proposta aprovada inclui mudanças sugeridas pela relatora, deputada Re-



nata Abreu (Podemos-SP). Apesar da recomendação do governo para diminuir o máximo possível as áreas contempladas, a deputada decidiu manter o benefício para 30 atividades. Antes, no texto original, o governo havia reduzido de 44 para 12 a lista de atividades que podem usufruir da redução de tributos por meio do programa. Renata Abreu decidiu manter uma lista mais ampla, um meio-termo.

Após a aprovação do texto, Renata Abreu ressaltou ter havido uma negociação árdua para se chegar às 30 áreas contempladas. Serão beneficiadas, por exemplo,

empresas dos setores de hotéis, cinema, filmagens, shows, eventos esportivos, restaurantes, zoológicos e parques de diversão com alíquotas reduzidas até 2026.

As novas regras sobre o Perse foram apresentadas, com aval do Executivo, pelo líder do governo na Câmara, deputado José Guimarães (PT-CE), em 27 de março. Antes, porém, o governo pretendia acabar com o Perse por meio de uma medida provisória — que também estabelecia a reoneração da folha de pagamentos de setores da economia e a retomada da contribuição previdenciária de municípios.

Alckmin brinca com bronca de Lula e posta Papa-Léguas: “Pé na tábua”

REDAÇÃO

Após ser cobrado publicamente pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para “ser mais ágil” e “conversar mais” com o Congresso, o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) respondeu ao petista com um meme publicado no X (antigo Twitter) nesta terça-feira (23/4). “O presidente Lula pediu para acelerar. Pé na tábua!”, diz a mensagem de humor, que exhibe o rosto do vice-presidente no personagem de desenho animado papa-léguas.

Na legenda a imagem, Alckmin justificou a cobrança do presidente. “Ele tem toda razão de cobrar de seu governo empenho para acelerar as negociações com o Congresso”, diz o vice-presidente, que acumula o cargo de ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

O uso de memes é comum na rede social de Alckmin. Desde o início do governo, a equipe de mídias sociais do vice-presidente aposta em uma abordagem



descontraída para atrair engajamento dos seguidores.

PAUTA-BOMBA

A gestão Lula enfrenta um impasse na articulação política com os líderes do Congresso e corre o risco de assistir ao Legislativo aprovando uma “pauta-bomba” para as contas públicas do governo. Segundo cálculos da gestão federal, projetos que tramitam no Congresso podem gerar gastos adicionais de R\$ 70 bilhões aos cofres públicos.

O projeto com o maior impacto no orçamento é uma proposta de emenda à Constituição (PEC) patrocinada por Rodrigo Pacheco (PSD-MG), presidente do Senado, apelidada de PEC do Quinquênio. Se aprovada, o texto concede a integrantes do Judiciário e do Ministério Público o direito de receber um bônus a cada cinco anos de trabalho, o quinquênio. O pagamento desse bônus está orçado em R\$ 40 bilhões, conforme cálculos do governo.



Dez anos depois, Marco Civil da Internet ainda enfrenta desafios para ser cumprido

REDAÇÃO

Sancionado no dia 23 de abril de 2014, o Marco Civil da Internet (Lei nº 12.965) completa dez anos nesta quarta-feira (24). Por meio dele, buscou-se definir os princípios para a regulação da internet no país. Entre eles, alguns relativos à proteção da privacidade e dos dados pessoais de usuários, assegurando a eles direitos e garantias.

Se, por um lado, o marco civil abrange questões relevantes como inviolabilidade e sigilo das comunicações, por outro prevê que tais dados deverão estar à disposição da Justiça, quando solicitados por meio de ordem judicial.

Durante sua tramitação na Câmara dos Deputados, quando ainda projeto de lei, o Marco Civil da Internet teve, como relator o então deputado Alessandro Molon (PSB-RJ). Atualmente, Molon é diretor executivo da Aliança pela Internet Aberta.

“O marco civil é uma vitória da sociedade brasileira. Ele foi construído por meio de uma ampla discussão com os mais diversos setores da sociedade, segue bases e princípios muito sólidos e justamente por isso continua atual”, disse



Divulgação

à Agência Brasil o responsável pela relatoria da matéria.

REFERÊNCIA MUNDIAL

O MCI foi sancionado pela então presidenta Dilma Rousseff na abertura do NetMundial-Encontro Multissetorial Global Sobre o Futuro da Governança da Internet, que reuniu em São Paulo governos, empresas, especialistas e ativistas em discussões sobre o futuro da rede. No evento, o Marco

Civil da Internet brasileiro foi citado como “referência mundial para as legislações”.

Advogada especializada em direitos do consumidor, telecomunicações e direitos digitais e integrante do Conselho Consultivo do Instituto Nupef (Núcleo de Pesquisa, Estudos e Formação), Flavia Lefèvre avalia que, após dez anos de sua sanção, o MCI mostra que acertou ao adotar a linha de ser uma lei

principiológica e voltada para garantir direitos civis, assegurando o caráter público das redes, a liberdade de expressão e protegendo a privacidade e o consentimento informado.

“O MCI introduziu garantias fundamentais ampliando o piso regulatório do serviço de conexão à internet, como um reconhecimento de sua importância para o desenvolvimento econômico, social e cultural do país, além de ter atribuído ao serviço

de conexão à internet o caráter essencial, tornando-o um serviço universal”, disse à Agência Brasil a advogada.

Ela acrescenta que a lei conferiu segurança tanto para os consumidores quanto para os agentes econômicos desenvolverem suas atividades no país, “ao estabelecer padrões para o tratamento de dados, protegendo a privacidade e assegurando a inviolabilidade das comunicações privadas, num momento em que ainda não tínhamos a LGPD [Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais]”.

Flavia Lefèvre lembra que o MCI possibilitou também a definição de prazos para guarda de dados e procedimentos visando à entrega de dados para autoridades, bem como regras de responsabilidade e sujeição à legislação brasileira. A popularização de meios online de pagamento e transferência instantânea, como o Pix. Tudo isso só foi possível graças às bases sólidas do MCI, em especial do princípio da neutralidade da rede”, ressaltou Molon.

ATUALIZAÇÕES

Tecnologia e inovação têm, na internet, campo fértil para

serem desenvolvidas e para ganharem alcance. Assim sendo, faz-se necessária uma atenção especial para o surgimento de situações que venham tornar necessárias atualizações à legislação brasileira.

É o caso, por exemplo, do Projeto de Lei das Fake News (PL 2.630/2020), em tramitação no Congresso Nacional. O texto estabelece normas relativas à transparência de redes sociais e de serviços de mensagens privadas. Nesse sentido, trata das responsabilidades dos provedores visando ao combate à desinformação, bem como da garantia de transparência no que se refere a conteúdos patrocinados.

“Considerando que o MCI é uma lei principiológica, acredito ser importante avançarmos na regulação, como se propunha o PL 2.630/2020, especialmente quando dispunha sobre obrigações de transparência, conferindo dose necessária de governança sobre as práticas algorítmicas aplicadas pelas plataformas”, argumenta Flávia Lefèvre ao lembrar que o MCI prevê, também, um código de condutas que oriente os termos de uso das empresas.

Programa Bolsa Família reduz pobreza na primeira infância, mostra estudo

REDAÇÃO

O país tem 18,1 milhões de crianças de 0 a 6 anos de idade, segundo dados do Censo 2022. Cerca de 670 mil (6,7%) estão em situação de extrema pobreza (renda mensal familiar per capita de até R\$ 218).

Esse número, no entanto, poderia ser muito pior (8,1 milhões ou 81%) sem o auxílio de programas de transferência de renda, como o Bolsa Família. Essa é a conclusão de um estudo feito pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) e da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (FMCSV).

O Perfil Síntese da Primeira Infância e Famílias no Cadastro Único leva em consideração dados de outubro de 2023 do CadÚnico, sistema que reúne informações das famílias de baixa renda no país (renda mensal per capita

de até R\$ 660). Na primeira infância, de 0 a 6 anos, são 10 milhões de crianças (55,4%) classificadas nessa categoria.

“Esse estudo demonstra o potencial do Cadastro Único para a identificação de vulnerabilidades na primeira infância, a relevância de seu uso para a elaboração de iniciativas para esse público e a importância do Bolsa Família no combate à pobreza”, diz Letícia Bartholo, secretária de Avaliação, Gestão da Informação e Cadastro Único.

O estudo traz outros recortes, como o fato de que 43% dos responsáveis por famílias com crianças de 0 a 6 anos não têm nenhuma fonte de renda fixa. Para 83% deles, a principal fonte de renda é o Bolsa Família. Cerca de três a cada quatro famílias com crianças na primeira infância são chefiadas por mães solo. A maioria delas é parda e tem



idade entre 25 e 34 anos.

“Ao lado de outras políticas públicas, o Bolsa Família tem um enorme potencial de equacionar as desigualdades do país. A criação do Benefício Primeira Infância é o primeiro passo para chamar a atenção de gestores, gestoras e população em geral para a importância dessa fase na

vida”, diz Eliane Aquino, secretária Nacional de Renda de Cidadania (Senarc).

DIFERENÇAS

Ao considerar as regiões do país, o levantamento aponta a existência de desigualdades. Segundo o Censo, o Nordeste tem 5,1 milhões de crianças na primeira infância:

3,7 milhões (72%) estão registradas do CadÚnico. No Norte, há 1,9 milhão de crianças na primeira infância: 1,4 milhão (73%) registradas no CadÚnico.

“A disparidade socioeconômica entre crianças na primeira infância exige ações imediatas e uma política nacional integrada que aborde as necessidades específicas das famílias mais vulnerabilizadas. O Cadastro Único é um importante instrumento para nortear uma política que sirva como alavanca para equidade”, diz Mariana Luz, diretora da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal.

MUNICÍPIOS

O estudo faz um recorte municipal, a partir de uma classificação em três grupos. O primeiro inclui cidades onde há mais crianças migrantes, em situação de rua e em domicílio improvisado coletivo. O segundo, onde há maior

precariedade habitacional, é primeira infância na área rural e de populações tradicionais e específicas. O terceiro, crianças em situação de trabalho infantil, fora da pré-escola e em precariedade habitacional.

Os dados mostram que 71% dos municípios da região Norte não tem saneamento adequado. No Sudeste, o índice é de 20%. No Nordeste, 9% dos municípios não têm energia elétrica.

Os dados fazem parte da série Caderno de Estudos, do MDS, que desde 2005 busca construir conhecimento científico e gestão de políticas públicas. Na nova edição, o caderno apresenta uma série de publicações voltadas para a primeira infância, como pesquisas sobre o impacto do programa de Cisternas na saúde infantil e os desafios enfrentados por mães no mercado no trabalho após terem o primeiro filho.



Final da Superliga B coloca vôlei goiano no holofote nacional

LUIZ F. MENDES

O vôlei goiano viverá na noite desta quarta-feira (23) um momento único e especial. Saneago/Goiás Vôlei e Neurologia Ativa, dois clubes goianienses, disputam, em jogo único, quem ficará com o inédito título da Superliga B masculina. A partida decisiva será no ginásio Goiânia Arena, a partir das 20 horas.

Os lados esmeraldino e azulino não escondem o momento de felicidade por fazerem parte da primeira final de clubes goianos na competição nacional. Motivação e sintonia foram criadas pelas equipes e cresceram ao longo das campanhas dos clubes na Superliga B.

Desde a 1ª rodada da fase de classificação, em janeiro, Goiás Vôlei e Neurologia Ativa quase sempre ocuparam as duas primeiras colocações da tabela. Com o passar dos jogos, representantes das equipes viram que seria possível que as duas conquistassem o principal objetivo, que era o acesso. Deu certo com a classificação do time esmeraldino sobre o Brasília Vôlei e do avanço azulino após superar a Rede



Reprodução

Cuca-CE. Agora, resta saber quem ficará com a taça.

“O Estado e a cidade têm que entender que este feito é único e entrará para história do esporte. Não foi fácil chegar até aqui. Nós trabalhamos muito e superamos inúmeras dificuldades para viver este momento”, comentou o técnico da Neurologia Ativa, Derivaldo Mota.

Uma curiosidade que conecta as equipes é que elas surgiram entre 2018 e 2019. Parcerias foram criadas e desfeitas ao longo dos anos, e conquistas passaram a sur-

gir nas trajetórias de Goiás Vôlei e Neurologia Ativa.

O clube foi rebaixado na ocasião e, agora, poderá retornar à elite em 2024/25. “Os meninos se entregaram e evoluíram muito durante a trajetória. Lembro do começo da temporada, todo mundo magro, não conseguia atacar forte e hoje sobem e arrebentam a bola. Foi uma evolução como grupo em nove meses, com muito crescimento técnico. Isso refletiu em quadra para suportar jogos pesados”, comentou o ponteiro e destaque do Goi-

ás Vôlei, Henrique Batagim.

No mesmo ano em que o Goiás Vôlei jogava na elite pela primeira vez, a Neurologia Ativa conquistava o título da Superliga C. Na temporada seguinte, o clube bateu na trave do acesso (foi semifinalista) e agora estará entre os 12 melhores do vôlei nacional pela primeira vez.

Representantes das equipes goianas esperam jogo equilibrado. Na fase de classificação, o Goiás Vôlei venceu a Neurologia por 3 sets a 1.

“O equilíbrio será mantido, pois os times estão em

alto nível de desempenho e chegaram onde chegaram por méritos. Procuramos estudar cuidadosamente o jogo do Goiás, identificar pontos fracos e encontrar maneiras de explorá-los”, avisou o técnico Derivaldo Mota.

“Vamos manter nossa mentalidade forte e determinada, acreditando na nossa capacidade de vencer e manter o foco. Vamos minimizar os erros e aproveitar as oportunidades que surgirem. Temos que estar preparados para fazer ajustes táticos conforme necessário. Com coesão e comunicação entre os nossos jogadores e procurando trabalhar juntos, alcançaremos o objetivo comum de conquistar o título”, completou o treinador da Neurologia Ativa.

O mando de quadra é do Goiás, que é o detentor da melhor campanha da Superliga B com 13 vitórias e uma derrota, contando as fases de classificação e eliminatórias.

Por ter mando de quadra, o Goiás Vôlei terá maior presença de ingressos. São 10.289 lugares disponíveis no Goiânia Arena, sendo 80% dos bilhetes destinados para a torcida esmeraldina e o restante, 20%, para a Neurologia Ativa.

F-1: entenda por que Ferrari terá carro com pintura azul no GP de Miami



LUIZ F. MENDES

A Ferrari anunciou que o modelo SF-24 terá alteração na pintura para a disputa do GP de Miami de Fórmula 1. Os carros dirigidos por Charles Leclerc e Carlos Sainz vão receber tons de azul para a corrida nos Estados Unidos como forma de celebrar o aniversário de 70 anos de atuação da empresa no mercado do país.

O Azzurro de La Plata é uma das tonalidades escolhidas para a pintura especial. A cor foi usada pelo piloto Niki Lauda em seu primeiro ano na Ferrari e também compôs trajes da escuderia na década de 1960. O tom remete ainda a Alberto Ascari, primeiro campeão mundial de Fórmula 1 da equipe.

Ascari considerava o macacão e o capacete azul como amuletos da sorte, e ficou com o título nas temporadas 1952 e 1953. Além disso, o Azzurro de La Plata é a cor oficial de corridas na Argentina.

Outro tom de azul a compor a pintura do SF-24 é o Azzurro Dino, um pouco mais escuro que o Azzurro de La Plata. A tonalidade foi utilizada por Clay Regazzoni em 1974, quando foi vice-campeão mundial com a escuderia. Após esse período, a equipe adotou a cor vermelha como oficial nos circuitos.

A Ferrari vai revelar o carro com a pintura especial durante o GP de Miami, 6ª etapa da temporada. A rodada começa no dia 3 de maio com o treino livre e a classificação sprint, e termina com a corrida no dia 5 do mesmo mês.

Saiba como é a rotina de Robinho, preso há 1 mês por estupro

LUIZ F. MENDES

Robson de Souza, conhecido como Robinho, completa um mês de prisão no último domingo, 21. O ex-jogador de futebol segue a rotina regular da Penitenciária 2 de Tremembé (SP) e está inscrito, inclusive, para trabalhar na unidade. Ele cumpre pena de 9 anos pelo crime de estupro coletivo cometido contra uma mulher albanesa na Itália em 2013.

Robinho divide cela com outro detento e recebe visitas aos finais de semana. Os visitantes devem escolher entre sábado e domingo para vê-lo durante o horário padrão da Secretaria de Administração Penitenciária (SAP): das 8h às 16h. O fim de semana dos dias 5 e 6 de abril foi o primeiro em que ele esteve autorizado a rece-



ber visitantes, porém, a pasta não informou a quantidade de pessoas cadastradas no rol de visitas. As informações foram reveladas pelo G1.

Robinho tem acesso regular às atividades educativas e esportivas oferecidas na

Penitenciária 2 de Tremembé (SP), incluindo partidas de futebol, oficinas de teatro e inglês, atividades religiosas, ensaios musicais e exibições de filmes com comentários.

O ex-jogador está registrado em uma lista que or-

ganiza as oportunidades de trabalho na instituição, com base na ordem cronológica de entrada na penitenciária. As vagas são atribuídas levando em consideração a formação profissional ou habilidades dos detentos.

Quando uma vaga se torna disponível, os primeiros da lista passam por um processo seletivo para avaliar sua adequação à função oferecida. Aqueles selecionados começam a trabalhar em uma das oficinas dentro da penitenciária, que podem ser operadas por empresas parceiras ou pela Fundação Prof. Dr. Manoel Pedro Pimental (Funap). A Funap mantém fábricas que produzem uma variedade de produtos, como carteiras e cadeiras escolares, fechaduras e pastilhas desinfetantes para vasos sanitários.

O trabalho é remunerado, e o pagamento é depositado em uma conta pecúlio. Embora o detento não tenha acesso direto ao dinheiro, ele pode autorizar sua família a retirar parte dos fundos ou solicitar que a unidade compre itens específicos que serão entregues diretamente a ele.



Mudanças climáticas afetam saúde de mais de 70% dos trabalhadores no mundo

SARA ANDRADE

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) alerta que mais de 70% dos trabalhadores e trabalhadoras que integram a força de trabalho global estão expostos a graves riscos para a saúde em razão das mudanças climáticas. Os dados constam de um relatório, divulgado na última segunda-feira (22) pela organização.

O documento indica que mais de 2,4 bilhões de pessoas, de uma força de trabalho global de 3,4 bilhões estão, provavelmente, expostas ao calor excessivo em algum momento da sua jornada de trabalho.

“Quando calculada como porcentagem da força de trabalho global, a proporção aumentou de 65,5% para 70,9 % desde 2000. Além disso, o relatório estima que 18.970 vidas e 2,09 milhões de anos de vida ajustados por deficiência são perdidos todos os anos devido a 22,87 milhões de lesões ocupacionais atribuíveis ao calor excessivo”, informou a OIT.



Reprodução

Os dados são de 2020. A OIT afirma que as medidas de segurança e saúde no trabalho encontram dificuldades para se adequar a essa nova realidade. De acordo com o documento, inúmeras condições de saúde dos trabalhadores estão associadas às mudanças climáticas, incluindo câncer,

doenças cardiovasculares, respiratórias, disfunções renais e problemas de saúde mental.

Segundo a OIT, o cenário é de 1,6 bilhão de trabalhadores expostos à radiação ultravioleta (UV), com mais de 18.960 mortes anual, devido ao câncer da pele não melanoma; e 1,6 bilhão de pessoas, prova-

velmente expostas à poluição atmosférica no local de trabalho, resultam em até 860 mil mortes ao ano, entre as pessoas que trabalham ao ar livre.

O documento aponta ainda mais de 870 milhões de trabalhadores na agricultura, provavelmente expostos a pesticidas, com mais de 300

mil mortes atribuídas ao envenenamento; e 15 mil mortes resultado à exposição a doenças parasitárias e transmitidas por vetores.

Para a Organização, as considerações sobre saúde e segurança no trabalho devem fazer parte das respostas às mudanças climáticas.

O relatório cita o exemplo de alguns países que implementaram medidas de mitigação dos impactos das mudanças climáticas - tais como medidas de eficiência energética - nos locais de trabalho, e mudanças na legislação para abordar especificamente o calor excessivo no ambiente laboral.

Entre as alterações, estão a observação de limites máximos de temperatura e diretrizes para medidas adaptativas, a exigência de proteção extra; alteração nas listas de doenças ocupacionais, limites de exposição ocupacional, treinamento e informação, avaliação de riscos e medidas preventivas no local de trabalho.

“À medida que os riscos das alterações climáticas evoluem e se intensificam, será necessário reavaliar a legislação existente ou criar novos regulamentos e orientações. Algumas populações de trabalhadores podem ser especialmente vulneráveis aos efeitos das alterações climáticas e podem, portanto, precisar de proteções extras”, diz o documento da OIT.

DIÁRIO DO ESTADO

Líder em publicações legais no Brasil

Publicações em jornal de grande circulação, Diário Oficial do Estado e Diário Oficial da União

(62) 3434-5546



Minissérie true crime está tirando o sono dos assinantes

LUIZ F. MENDES

Pouco mais de uma semana após estrear na Netflix, a série "Bebê Rena" já está entre as mais vistas da plataforma. A trama, escrita e estrelada por Richard Gadd, acompanha a relação entre um comediante e uma mulher que se torna obcecada por ele e passa a persegui-lo.

A história não apenas se baseia na realidade, como aconteceu com Gadd, que teve problemas com uma stalker durante um período de sua vida, e era bombardeado com mensagens da mulher diariamente. "É uma história verdadeira", disse ele em entrevista à Netflix.

"De uma forma estranha, comecei a sentir que isso poderia render uma boa história durante a provação em si. Foi um dos períodos mais intensos, quando ouvia essas mensagens de voz [da stalker]. Eu ia dormir à noite e essas mensagens de voz, as palavras saltavam pelas minhas pálpebras. Me lembro de ter pensado: 'Deus, se algum dia eu falasse sobre isso no palco, eu dispararia essas palavras. Colocaria as mensagens de



Reprodução

voz em uma grande cacofonia e dispararia", falou Gadd.

Justamente por ter passado por isso, Gadd tinha a preocupação de retratar a história de maneira humana, sem classificar os personagens como bons ou ruins.

"Acho que a vida é uma comédia dramática. Em alguns dos lugares mais sombrios em que estive, encontrei risadas de alguma forma. E alguns dos lugares mais engraçados em que estive, inclusive nos bastidores de clubes de comédia com ou-

tros comediantes, também podem ser os lugares mais deprimentes. Sempre pensei que a vida é uma mistura de luz e sombra. Então, eu queria que 'Bebê Rena' fosse uma mistura dos dois", contou ele.

A primeira interação entre os personagens, o comediante Donny Dunn (Richard Gadd) e a mulher que se tornará obcecada por ele, Martha (Jessica Gunning), é amigável. Enquanto trabalha como bartender, Donny se mostra gentil com Martha, uma mulher que está aparentemente vulnerável. No

entanto, essa gentileza desencadeia uma obsessão doentia, e Martha passa a persegui-lo.

O roteirista e protagonista da série também deixou claro que não queria retratar seu personagem apenas como uma vítima: "Acho que a arte é bastante interessante quando você não sabe de quem está do lado. Eu queria que [a série] fosse em camadas e capturasse a experiência humana. A experiência humana é que as pessoas são boas, mas também têm algumas coisas ruins e cometem erros."



Reprodução

Jacquin mergulha no mar de terno ao criticar trajés de clientes em restaurante

FAUSI HUBERTO

Eric Jacquin chamou a atenção nas redes sociais ao fazer um vídeo criticando clientes que vão de chinelo, bermuda e regata em seu restaurante. No vídeo, o chef francês aparece vestido de terno e gravata enquanto mergulha no mar. "Vocês acham que é legal ir à praia de terno e gravata? Vocês fazem a mesma coisa comigo. Muitas mulheres bonitas lá, vocês de regata, bermuda feia, chinelo, tudo cabeludo, boné", disse.

Após mergulhar, Jacquin aproveitou para afirmar que cada lugar tem um tipo de roupa certo para entrar. "Acho que estou certo? Não vamos no restaurante de ber-

muda e chinelo. No [restaurante] Président é terno, pode ser sem gravata. É bonito."

O vídeo chamou a atenção das pessoas nas redes sociais, e muitas criticaram o vídeo feito pelo chef de cozinha. "Ele que me desculpe, mais cada um usa o que pode conforme suas condições, não dá para exigir que use terno em seu restaurante, mude de público se for o caso, as pessoas estão indo e estão pagando para manter a casa de pé independente se vão de bermuda. Cada um com sua realidade, o mínimo é empatia e respeito", afirmou um internauta.

"Não vou vestir terno para ir comer. Esquece. Eu pago para comer e não desfilhar", opinou outra internauta.



edredom & pipoca

Dicas pra você que adora curtir um filme em baixo do edredom...

edredomepipoca.com.br

@edredomepipoca

